



O Ministro da Fazenda informou que o novo programa de renegociação das dívidas das famílias, em estudo pela pasta, deve oferecer descontos de até 80% em relação aos débitos, com 20% restantes sendo renegociados. A medida deve ser publicada em um prazo de 10 dias.



Os incidentes cibernéticos registrados no sistema financeiro nacional (SFN) aumentaram 29% em 2025, na relação com a 2024. Foram 76 casos comunicados ao Banco Central no ano passado, mais da metade deles envolvendo fraudes. No período os casos de fraudes foram de 39 registros.



A Petrobras confirmou em seu site. O novo preço do querosene de aviação (QAV) para as distribuidoras, com um aumento de 54,63% a partir de 01/04, o combustível passa a custar R\$ 5,495 por litro. Também o preço do Diesel aumentou 12% na semana passada para uma média de R\$ 6,80.



O endividamento das famílias brasileiras continua em alta. De acordo com uma pesquisa da CNC, 80,2% indicaram possuir algum tipo de dívida em fev/2026. Esse é o maior índice de toda a série histórica, que teve início em 2010. O panorama se evidencia ainda mais grave, já que 49,8% da renda anual das famílias está comprometida com dívidas.



O PIB do RS novamente refletiu os impactos dos efeitos climáticos na economia gaúcha. O governo do estado anunciou que o estado registrou um crescimento de tão somente 0,9% em 2025 se comparado ao ano anterior. No acumulado, o PIB gaúcho totalizou R\$ 753,194 bilhões, equivalente a 5,91% do PIB nacional no período.



O mercado de trabalho brasileiro abriu 255.321 postos de trabalho, em fevereiro/26, segundo o Caged. O saldo é resultado de 381.767 admissões e 126.446 desligamentos. A expectativa era de abertura líquida de 269 mil vagas.



Pressionado pelo programa pé de meia e pelos reajustes ao funcionalismo público, o governo federal, teve um déficit primário de R\$ 30,046 bilhões em fevereiro. O déficit primário ocorre quando as despesas superam as receitas, desconsiderando os juros da dívida pública.



A previsão do mercado financeiro para o IPCA deste ano (inflação oficial) passou de 4,17% para 4,31%. A estimativa está no boletim Focus do Banco Central da semana passada. A meta continua sendo de 3% com intervalo de tolerância de 1,5% para cima ou para baixo, ou seja de 1,5% até 4,5%.

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.